

## **A ESCOLA COMO POSSIBILIDADE DE RESISTÊNCIA IDEOLÓGICA**

Aline Ferreira de Souza  
Universidade Federal de Goiás  
Caroline Silva Araújo  
Universidade Federal de Goiás  
Rafael José da Costa Santos  
Universidade Católica de Goiás  
Comunicação  
Cultura e processos educacionais

Atualmente, nota-se que as ideologias neoliberais dominam o campo ideológico da prática pedagógica. Exemplos disso é a presença de educadores conformados com a estrutura sócio-econômica, a falta de perspectiva de resistência às prerrogativas neoliberais, a necessidade de preparação dos indivíduos para o mercado de trabalho, ignorando a educação como uma área ampla de formação, bem como uma prática pedagógica que contribui para a formação de indivíduos que não se contrapõem à realidade vigente. Inserido na realidade escolar, o professor reproduz e reforça, muitas vezes, a estrutura social capitalista. Isso acontece, dentre outros fatores, por encontrar, no ambiente escolar, uma estrutura organizacional definida, pré-estabelecida, que adere às pressões mercadológicas. O professor parece não ter consciência dessa instituição como um instrumento de formação de indivíduos autônomos e conscientes da ideologia que os domina. Este trabalho objetivou reflexões pontuais sobre o predomínio das ideologias neoliberais no campo educacional, a falta de perspectiva de resistência dos professores aos mecanismos alienantes da prática docente, bem como das possibilidades do professor como precursor de iniciativas que contribuam para transformação da realidade, uma vez que esta demonstra ser cada vez mais onerosa aos indivíduos – decorrentes da má distribuição de renda, das injustiças sociais, da alienação do trabalho, dentre outros fatores.

Palavras-chave: educação, ideologia, resistência